

---

Estudo Ambiental Simplificado do Projecto de  
Emergência de Reabilitação e Reforço da Rede de  
Distribuição na Província da Zambézia (Lote 6)

---

**VOLUME 4 - ENVOLVIMENTO DAS PARTES  
INTERESSADAS E AFECTADAS**

Novembro — 2024

EAS\_t23027/01

---

Electricidade de Moçambique E.P. - Direcção  
de Electrificação e Projectos



Electricidade de Moçambique E.P. -  
Direcção de Electrificação e  
Projectos

---

Estudo Ambiental Simplificado do  
Projecto de Emergência de  
Reabilitação e Reforço da Rede de  
Distribuição (PERIP) na Província da  
Zambézia (Lote 6)

**Volume 4 – Envolvimento das Partes  
Interessadas e Afectedas**

Novembro – 2024

EAS\_t24027/01



## ÍNDICE GERAL

---

<b>1.</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2.</b>	<b>Metodologia</b>	<b>3</b>
2.1.	Introdução	3
2.2.	Mapeamento de partes interessadas e afectadas	4
2.3.	Preparação	5
2.4.	Envolvimento	7
2.5.	Monitorização	8
<b>3.</b>	<b>Partes interessadas</b>	<b>11</b>
<b>4.</b>	<b>Resultados da Participação Pública na elaboração do EAS <i>Draft</i></b>	<b>13</b>
<b>5.</b>	<b>Considerações finais</b>	<b>17</b>
<b>6.</b>	<b>Bibliografia</b>	<b>19</b>
	<b>Anexo - Relatório das Entrevistas Comunitárias e a Actores chave</b>	<b>21</b>

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

## 1. Introdução

O presente documento constitui o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas e Afectadas (PEPIA) do **Estudo Ambiental Simplificado do Projecto de Emergência de Reabilitação e Reforço da Rede de Distribuição (PERIP) na Província da Zambézia (Lote 6)**, elaborado pelo Consórcio NEMUS ÁFRICA/NEMUS para a Electricidade de Moçambique, E.P.(EDM).

Em projectos, como é o caso do PERIP na Zambézia, que têm impacto nas comunidades locais, a participação pública é essencial para garantir que sejam bem-sucedidos e que beneficiam as comunidades de maneira estruturada, justa e sustentável.

Trata-se de um processo inclusivo fundamental para promover a transparência, aumentar a aceitação do projecto e assegurar que as necessidades e preocupações locais são ouvidas e respeitadas, sendo mais eficaz quando começa na etapa inicial do seu desenvolvimento.

Além disso, ajuda a prevenir conflitos e a construir uma relação de confiança entre as partes envolvidas.

Por isso, a participação pública não é apenas um procedimento formal, mas uma importante ferramenta para o desenvolvimento equilibrado e sustentável de infra-estruturas críticas como as que se enquadram no projecto PERIP.

O Plano de Envolvimento das Partes Interessadas e Afectadas apresentado pretende assegurar uma abordagem participativa durante o ciclo de vida do projecto nos termos do Diploma Ministerial nº 130/2006, de 19 de Julho - Directiva Geral para a Participação Pública no âmbito do processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Esta directiva estabelece os princípios básicos aplicáveis ao Processo de Participação Pública no âmbito da AIA, bem como os procedimentos a adoptar no decurso do mesmo.

Este Plano pretende ainda ir ao encontro das Normas Ambientais e Sociais (NAS) que são parte do Quadro Ambiental e Social de 2016 do Banco Mundial, nomeadamente relativas ao Envolvimento das Partes Interessadas e Divulgação de Informações (NAS10).

O processo de envolvimento das partes interessadas e afectadas no âmbito do EAS tem os seguintes objectivos:

- Submeter o projecto às Partes Interessadas e Afectadas (PI&A), incluindo entidades governamentais e não-governamentais que desenvolvem ou queiram desenvolver actividades na área em que se enquadra o projecto;
- Informar sobre as actividades conduzidas no domínio dos EAS;
- Facilitar o acesso à informação com a divulgação do conteúdo dos EAS, de forma facilmente compreensível e disponibilizando documentos em locais públicos;
- Recolher comentários e sugestões sobre o projecto e sobre o conteúdo dos EAS;
- Estabelecer/disseminar canais de comunicação entre o Consultor/ Proponente e as Partes Interessadas.

Na fase de implementação do projecto, o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas e Afectadas (PEPI) será gerido e promovido pela EDM. Os objetivos gerais do envolvimento das partes interessadas e afectadas deverá incluir acções de engajamento específicas das comunidades.

Este envolvimento tem assim como principal objectivo assegurar que as PI&A's são informadas sobre o projecto e têm a **oportunidade de expor as suas preocupações e expectativas** e fazer **recomendações** durante todo o processo.

Seguidamente apresenta-se uma descrição do processo de envolvimento das partes interessadas e afectadas no projecto e os resultados obtidos no desenvolvimento do EAS.



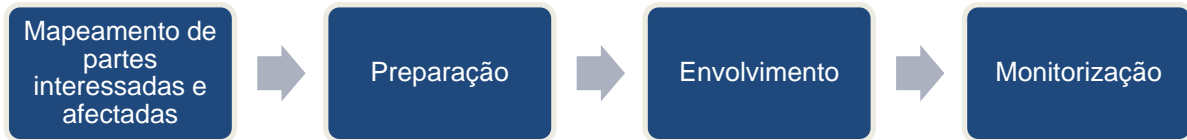
## 2. Metodologia

### 2.1. Introdução

Nas Normas Ambientais e Sociais (NAS) do Banco Mundial relativas ao Envolvimento faz Partes Interessadas e Divulgação de Informações (NAS10) é apresentado o seguinte conjunto de princípios fundamentais a aplicar num processo deste tipo:

<p>Identificação e análise das partes interessadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar indivíduos ou grupos que podem ser menos favorecidos ou vulneráveis, bem como ter preocupações ou prioridades sobre os impactos, mecanismos de mitigação e benefícios, e que podem exigir formas específicas de envolvimento</li> </ul>
<p>Divulgação de informações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir que as partes interessadas compreendam os riscos e impactos e as possíveis oportunidades do projecto</li> </ul>
<p>Envolvimento das partes interessadas e afectadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo contínuo e iterativo em que se identifica, comunica e facilita um diálogo com as pessoas afectadas, bem como com outros que tenham interesse na implementação do projeto durante todo o seu ciclo de vida</li> </ul>
<p>Consulta às partes interessadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um processo de consulta relevante, de maneira contínua, fornecendo às partes interessadas oportunidades para expressar opiniões sobre riscos, impactos e medidas de mitigação associadas ao projecto</li> </ul>
<p>Gestão de reclamações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Responder a perguntas e queixas das partes afectadas relacionadas com o desempenho ambiental e social do projeto de maneira oportuna. Para tal propor e implementar um mecanismo de queixa para receber e facilitar a sua resolução</li> </ul>
<p>Capacidade e envolvimento organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Designar pessoal qualificado para projetar, implementar e monitorar as atividades de envolvimento das partes interessadas</li> </ul>

Com base nos princípios mencionados, o envolvimento das partes interessadas e afectadas neste EAS seguiu uma abordagem de três passos:



## 2.2. Mapeamento de partes interessadas e afectadas

O mapeamento das partes interessadas e afectadas é o primeiro passo no plano de envolvimento das partes interessadas e afectadas. Esta etapa envolve a:

- Identificação de grupos, organizações e pessoas relevantes para o projecto
- Compreensão de como as partes interessadas podem afectar (ou serem afectadas) pelo projecto
- Priorização das partes interessadas de acordo com a sua relevância

Entende-se como:

- Partes interessadas – pessoas, grupos ou entidades que podem ser afectados pelo projecto e que têm o potencial de influenciar, de alguma forma, os resultados do projecto
- Partes afectadas – pessoas, grupos ou entidades afectadas ou susceptíveis de serem afectadas directa ou indirectamente, positiva ou negativamente pelo projecto

Neste ponto, há uma necessidade de identificar exhaustivamente instituições e grupos, tais como estruturas governamentais nacionais, regionais e locais, associações comunitárias, ONGs, organizações locais e instituições de investigação.

Posteriormente, é importante realizar uma análise mais aprofundada para compreender melhor a sua relevância e a perspectiva que oferecem, entendendo a sua relação com o projecto. Cinco critérios podem ser usados nesta tarefa (BSR, 2012):

- Contribuição: A parte interessada possui informações que podem ser úteis?
- Legitimidade: Quão legítima é a reivindicação de envolvimento da parte interessada?
- Disposição para envolver-se: Quão disposta está a parte interessada para se envolver?
- Influência: Quanta influência a parte interessada possui?
- Necessidade de envolvimento.

O mapeamento é útil para visualizar a complexa interacção de questões e relacionamentos, para entender onde as partes interessadas se encontram quando avaliadas pelos mesmos critérios-chave e comparadas entre si.

E na última etapa do mapeamento das partes interessadas, é importante seleccionar as partes interessadas mais importantes. Não é prático envolver-se com todos os grupos de partes interessadas com o mesmo nível de intensidade o tempo todo. Portanto, é imperativo desenvolver uma estratégia e ter clareza sobre com quem envolver-se e porquê.

### **2.3. Preparação**

A fase de preparação inclui o trabalho preliminar para a divulgação de informações e o planeamento dos trabalhos de participação pública. A divulgação de informações deve ser feita no início do processo, com dados objectivos e significativos, garantindo acessibilidade a todos. Comunicar essas informações de maneira compreensível para as partes interessadas é crucial.

Outro assunto importante é a diferenciação de técnicas, métodos, abordagens, grupo alvo, e cronogramas de acordo com a situação local e o tipo de parte interessada a ser consultada. O contexto geográfico e regional da área e a acessibilidade dos locais escolhidos também devem ser considerados.

Os métodos de envolvimento utilizados incluem:

- **Grupos focais** para discussão, em grupo, com membros da comunidade, sobre as principais características do projeto, dos seus potenciais impactos nas comunidades/populações próximas e no seu ambiente socioeconómico, especificamente em relação aos níveis de pobreza, acesso a recursos naturais e serviços públicos, agricultura e propriedade de terras, igualdade de género, infra-estruturas, direitos humanos, fornecendo um canal para expressar preocupações e sugestões iniciais, bem como para identificação das necessidades de grupos vulneráveis. Este método de envolvimento será o preferencial para o engajamento das partes interessadas e afectadas na fase de construção, permitindo auscultar preocupações e expectativas relacionadas com o projecto
- **Reuniões** com autoridades locais, com informantes-chave e membros das comunidades na área de intervenção do projecto. Pontualmente, na fase de construção, poderão ser realizadas reuniões individuais ou com grupos de partes interessadas, a ajustar de acordo com as necessidades (esclarecimentos sobre o estado de implementação do projecto, cronograma da empreitada, outras) para obter opiniões, permitindo às partes interessadas falar livremente (incluindo sobre temas delicados, visão sobre o projecto, impactos específicos, entre outros aspectos)

No caso do EAS, após a conclusão do Relatório Síntese Draft será realizada a:

- **Consulta Pública** para apresentação dos principais resultados, envolvendo entidades de gestão e administração local (por exemplo entidades relacionadas com planeamento e infraestruturas energéticas, e autoridades ambientais), ONGs, comunidades locais, e outras partes interessadas. De modo a garantir uma adequada abrangência do projecto, o anúncio do procedimento será efectuado através de uma publicação em jornais nacionais com quinze dias de antecedência. A divulgação de informações do projecto e do EAS será suportada por uma apresentação, em português, e em linguagem compreensível e acessível às partes interessadas.

O tópico principal da consulta deve ser os efeitos do projecto e as medidas implementadas para potenciar os seus impactos positivos e mitigar os impactos negativos.

Considerando o tipo de projecto e o prazo médio estimado para a execução das obras (14 meses) considera-se relevante proceder a acções de participação e envolvimento durante toda a fase de implementação do projecto, propondo-se que no caso das comunidades sejam asseguradas reuniões semestrais.

## 2.4. Envolvimento

A fase de envolvimento inclui todas as actividades preparadas na fase anterior.

Este envolvimento implica a recolha de contribuições relativamente ao projecto e aos impactos esperados (positivos e negativos).

Para tal, após a apresentação do projecto e dos principais impactos esperados segue-se um período em que é dada a oportunidade aos participantes de colocarem questões e tecerem comentários e sugestões.

A preparação do processo deve ter em consideração as questões de género, permitindo a diferenciação do efeito deste aspecto nas percepções e participação das pessoas envolvidas no processo. Será particularmente importante incluir grupos vulneráveis, nomeadamente pessoas com acesso limitado a informação ou vítimas de exclusão social, idosos, mulheres, mulheres chefes de família, pessoas com doenças crónicas ou portadoras de deficiências, crianças, grupos marginalizados.

Nas estratégias para envolvimento das partes interessadas e afectadas importa:

- disponibilizar informação facilmente entendível e utilizar linguagem simples, permitindo a compreensão da mensagem e das necessidades das comunidades, em particular das mais vulneráveis
- seleccionar locais de divulgação e envolvimento geralmente frequentados por mulheres
- envolver ONGs locais que trabalhem com pessoas vulneráveis ao nível da comunidade para ajudar a disseminar a informação

- garantir adequado feedback e comentários resultantes da participação das comunidades

## 2.5. Monitorização

O Plano de Envolvimento das Partes Interessadas e Afectadas será revisto e atualizado periodicamente, conforme necessário, durante a implementação do projeto, para refletir quaisquer alterações do projeto ou das partes interessadas. Isto permitirá ajustes adequados do programa de consultas correlacionados com as atividades planejadas do projeto. No processo de atualização devem ser descritas as atividades anteriores de envolvimento das partes interessadas.

O envolvimento das partes interessadas deve centrar-se em acções planejadas para serem implementadas durante as diferentes fases de implementação do projecto, sendo atualizadas com base nas necessidades.

Assumem particular relevância para o controlo e monitorização do envolvimento das partes interessadas e afectadas os seguintes registos e documentação associados ao diálogo comunitário:

- Lista de partes interessadas: incluindo contactos principais e dados de contacto (número de telefone, endereço de e-mail) à medida que outras partes interessadas são identificadas;
- Registo de envolvimento das partes interessadas: utilizado para armazenar, analisar e reportar atividades de diálogo. Será preenchido com detalhes sobre as informações apresentadas, perguntas do público, respostas e ações, e resultados da avaliação das reuniões, quando apropriado. A base de dados será também utilizada para monitorizar a frequência das reuniões ao longo da vida do projecto;
- Folha de registo de eventos: utilizada para recolher actas de reuniões a arquivar;
- Registo de compromissos: Os compromissos assumidos e acções devem ser registados durante as actividades de interacção comunitária e revistos regularmente para garantir que sejam levados adiante.

Durante o acompanhamento da implementação do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas e Afectadas (PEPI) são considerados como indicadores de desempenho: o número de consultas realizadas durante o período de implementação do PEPI, número de pessoas consultadas, e número e tipo de materiais informativos preparados e distribuídos.

Uma vez realizada a consulta às partes interessadas, estas geralmente querem saber quais das suas sugestões foram tidas em conta, que medidas de mitigação de riscos ou impactos serão postas em prática para responder às suas preocupações e como, por exemplo, os impactos do projecto estão a ser monitorizados.

Deste modo, deverá ser publicado um Relatório de Envolvimento das Partes Interessadas e Afectadas com a descrição dos objetivos e atividades desenvolvidas.

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*



### 3. Partes interessadas

As partes interessadas e afectadas podem ser agrupadas em dois grandes grupos:

- Instituições: Ministérios-chave; agências governamentais nacionais e subnacionais; governo local
- Autoridades tradicionais e comunitárias

Propôs-se, em particular, o envolvimento das entidades seguidamente identificadas.

**Quadro 1 – Lista de partes interessadas e afectadas**

<b>Categorias</b>	<b>Partes interessadas e afectadas</b>
Instituições	Serviço Provincial de Ambiente da Zambézia (SPAZ), Serviço Distrital Planeamento e Infra-estruturas, Secretaria Distrital, Conselho Municipal da Cidade de Quelimane e Governo do Distrito de Chinde
Autoridades tradicionais e comunitárias	Membros da comunidade directa ou indirectamente afectados em Quelimane, Chuabo, Dembe, Faina, Mucundaia, Chinde, Abreu, Inhassunge (incluindo grupos vulneráveis)*

Consideram-se grupos vulneráveis famílias pobres que dependem principalmente da agricultura para alimentação; Mulheres e agregados familiares chefiados por mulheres, incluindo mães solteiras e viúvas; Jovens desempregados; Idosos e órfãos; Pessoas com deficiência; Migrantes (migrantes de outras comunidades e grupos étnicos em busca de oportunidades de emprego, terras agrícolas, educação e casamentos mistos).

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

## 4. Resultados da Participação Pública na elaboração do EAS *Draft*

No âmbito do presente projecto, o processo de participação pública passou pela **identificação das Partes Interessadas** (comunidades locais, líderes comunitários/religiosos, governo e autoridades locais) e pela **realização de reuniões e consultas comunitárias** (Figura 1 e Figura 2), garantindo que as partes interessadas tivessem um espaço adequado para expressar preocupações, apresentar sugestões e compreender os impactos potenciais do projecto.

Em concreto, tal processo foi conduzido tendo em vista dois principais objectivos: **avaliar os impactos** socioeconómicos face à implementação do projecto, e **colher a sensibilidade e as percepções das comunidades** abrangidas e afectadas pelo projecto.

No decurso dos trabalhos efectuados, entre **5 e 8 de Agosto de 2024**, no âmbito da participação pública foram organizadas:

- **7 consultas comunitárias** distribuídas pelas seguintes localidades:
  - Abreu do distrito de Inhassunge
  - Mucundaia do distrito de Chinde
  - Bairro Faina da localidade Chinde-Sede
  - Bairro Chuabo
  - Bairro Aeroporto no distrito de Quelimane
- **3 entrevistas com informadores-chave** pertencentes às seguintes entidades:
  - EDM Provincial de Chinde e Quelimane
  - Governo do distrito de Chinde
  - Secretários de Bairro



**Figura 1 - Grupo de discussão comunitária em Faina, Chinde (07/08/2024).**



**Figura 2 - Reunião com membros da comunidade, incluindo 2 secretários de bairro, em Chuabo, Dembe, Quelimane (09/08/2024).**

Para assegurar uma implementação consistente e eficaz do programa de envolvimento das partes interessadas e afectadas foi utilizado um questionário estruturado como ferramenta metodológica para recolher dados e opiniões durante as reuniões e os grupos de discussão comunitária.

As actividades desenvolvidas, bem como os dados e informações obtidos encontram-se sistematizados no Relatório das Entrevistas Comunitárias e a Actores-chave (Anexo 1).

A participação pública desempenhou um papel crucial na identificação mais completa e detalhada dos impactos ambientais, sociais e culturais associados ao projecto.

Os dados obtidos neste processo assumiram-se ainda como relevantes para o desenvolvimento de medidas de mitigação mais adaptadas às realidades locais, abordando de maneira directa as preocupações levantadas pelas partes interessadas. Isso garantiu que as soluções propostas não apenas minimizassem os impactos negativos, mas também assegurem um desenvolvimento mais sustentável e socialmente responsável.

Após o término da versão *draft* do EAS será efectuado um momento de **Consulta Pública**, realizado em Quelimane, para apresentação dos resultados, envolvendo entidades de gestão e administração local (por exemplo entidades relacionadas com planeamento e infraestruturas energéticas, e autoridades ambientais), ONGs, comunidades locais, e outras partes interessadas.

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

## 5. Considerações finais

O presente documento sintetiza a forma como foi desenvolvido o processo de envolvimento das partes interessadas e afectadas no âmbito do Projecto de Emergência de Reabilitação e Reforço da Rede de Distribuição (PERIP) na Província da Zambézia (Lote 6).

Este processo assume particular relevância para aproximar os diferentes interesses e criar um ambiente de negociação entre as partes envolvidas no processo de desenvolvimento do projecto.

De um modo geral pode-se concluir que os objectivos do Processo de Participação Pública foram alcançados na fase de EAS, tendo sido assegurado que as partes interessadas e afectadas fossem informadas sobre o projecto e tivessem oportunidade de expor as suas preocupações e expectativas em relação à implementação do projecto.

Com base nas declarações e comentários feitos pelas partes interessadas e afectadas pelo projecto, conclui-se que a sua concretização é motivo de satisfação, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população. Actualmente, o fornecimento de energia é frequentemente afectado.

As comunidades envolvidas mostraram preocupação com a priorização da contratação da mão-de-obra local, apresentando expectativas de as actividades do projecto puderem ser optimizadas em benefício das populações locais.

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*



## 6. Bibliografia

IFC. (2007). *Participação dos interessados: Manual de Melhores Práticas para Fazer Negócios em Mercados Emergentes*.

NAS (2016). Normas Ambientais e Sociais (NAS) do Quadro Ambiental e Social de 2016 do Banco Mundial.

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

## **Anexo - Relatório das Entrevistas Comunitárias e a Actores chave**

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

**ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO  
NO AMBITO DO PROJECTO PERIP**

**Relatório das Entrevistas Comunitário e a Actores chaves**



**Maputo, Agosto de 2024**

---

## **1. Introdução**

O presente relatório incidirá sobre as actividades de envolvimento comunitário realizados durante o Estudo Ambiental Simplificado (EAS) sobre as áreas de influência potencialmente afectadas, directa ou indirectamente pelas intervenções a serem desenvolvidas no âmbito do Projecto de Emergência de Reabilitação e Reforço da Rede de Distribuição (PERIP) na Província da Zambézia (Lote 6) (PERIP).

O projeto visa aumentar a qualidade no fornecimento de energia à cidade de Quelimane para responder às crescentes necessidades e corrigir as avarias e a degradação a que determinadas infraestruturas eléctricas estão sujeitas. Para tal, a EDM prevê a modernização da subestação eléctrica em Quelimane e a reabilitação das linhas aéreas de 33 kV já existentes, entre Quelimane e Chinde, nas travessias dos rios Cuacua e Zambeze.

É com o objetivo de dar conformidade aos requisitos nacionais e regulamentares, bem como às normas ambientais e sociais que a Consultoria Nemus em coordenação com a Nemus Afica realizou o inquérito comunitário e a actores-chaves. O processo de participação pública teve como intuito auscultar a sensibilidade e ouvir as opiniões das partes interessadas e afectadas sobre questões-chave do projecto, que envolve as expectativas, os anseios e as sensibilidades locais.

## **2. Objectivos**

O processo de envolvimento das partes interessadas e afectadas tem os seguintes objectivos:

- Avaliar os impactos socioeconómicos face a implementação do projecto PERIP
- Colher sensibilidade da comunidade afectada pelo projecto;

### **3. Metodologia**

Dua técnicas foram usadas para a colheita de dados e informações sobre as expectativas e sensibilidades das partes interessadas e afectadas que incluem:

- Reuniões com as autoridades locais (Governo, Conselho Municipal e Localidades)
- Reuniões com informantes-chaves (Líderes comunitários, religiosos, professores e outros)
- Grupos de discussão (membros da comunidade);

As discussões em grupo facilitam a avaliação dos impactos do projecto nas comunidades afectadas e no seu ambiente socioeconómico, especificamente em relação aos níveis de pobreza, acesso a recursos naturais e serviços públicos, agricultura e propriedade de terras, igualdade de género, infra-estruturas, direitos humanos, identificação das necessidades de grupos vulneráveis e identificação geral dos impactos sociais e ambientais.

Assim, foram realizadas actividades de envolvimento de partes interessadas com as comunidades locais para sensibilizar sobre o projecto e fornecer um canal para expressar preocupações e sugestões iniciais.

#### **3.1 Instrumentos de recolha de dados**

Para conseguir uma implementação consistente e eficaz do programa de envolvimento das partes interessadas e afectadas, recorreu-se a um questionário estruturado para recolher informações das reuniões e grupos de discussão propostos.

Portanto, foram aplicados dois formulários para recolha de dados, um nas reuniões/entrevistas com atores-chave (questionário de entrevista a actores chave) e outra nos grupos de discussão (questionário comunitário).

---

#### 4. Resultados

As reuniões e grupos de discussão decorreram entre 05 e 09 de Agosto de 2024 dirigidas por uma equipa formada por Houston Culuze (Biólogo) e Alvaro Vetina (Biólogo). Ao todo, foram realizadas:

- 3 reuniões institucionais, envolvendo membros do Serviço Provincial de Ambiente da Zambézia (SPAZ), Conselho Municipal da Cidade de Quelimane e Governo do Distrito de Chinde;
- 3 Entrevistas a atores-chave, Chuabo dembe (1), Chinde-sede (1), Mucuandaia (1)
- 5 Grupos de discussão, com a participação de cerca de 89 pessoas, nas seguintes comunidades:
  - ✓ Bairro Chuabo dembe, Cidade de Quelimane
  - ✓ Bairro Aeroporto, Cidade de Quelimane
  - ✓ Abreu, distrito de Inhassunge
  - ✓ Bairro São Domingos, localidade de Mucuandaia, distrito de Chinde
  - ✓ Bairro Faina, localidade sede do distrito de Chinde.

O quadro 1, apresenta uma síntese dos contributos mais relevantes e das questões-chave levantadas pelas partes interessadas em cada uma das reuniões e grupos de discussão organizados durante os trabalhos de campo.

Numa visão geral, é possível concluir que, na perspectiva das instituições locais, a modernização da subestação e a reabilitação da rede elétrica quelimane a Chinde é um benefício ímpar para a aquela região do sul da Zambézia, além de poder incrementar o emprego temporário. No que diz respeito às comunidades, a requalificação e possibilidade de acesso a electricidade de qualidade e sem interrupções frequentes é recebida com entusiasmo, além disso, é considerada muito importante pois permitirá a conservação dos alimentos, a utilização de electrodomésticos, geração de autoempregos, a ampliação do acesso a informação, uma maior eficiência da saúde pública/familiar, bem como reduzir a criminalidade, induzindo dessa forma o desenvolvimento das comunidades.

Em contrapartida, é preciso ter atenção que a necessidade de mão de obra qualificada pode-se traduzir na dificuldade de contribuir significativamente para a redução do desemprego local. Neste contexto, a qualificação da mão de obra local e a contratação feminina foram recomendadas com o intuito de ampliar o impacto na região.


---





*Esta página foi deixada propositadamente em branco.*




**Quadro 1 – Principais questões e preocupações levantadas pelas partes interessadas envolvidas**


Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Reuniões						
05/08/2024	EDM Provincial	Direcção provincial da EDM: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alcídio Goveia (Representante da Directora)</li> <li>• Lúcio Gonçalves</li> </ul> Serviço Provincial de Ambiente - Zambézia <ul style="list-style-type: none"> <li>• Francisco José (SPAZ)</li> </ul>	<b>Impactos positivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da qualidade de energia de energia para a Cidade de Quelimane e distrito de Chinde.</li> <li>• Capacidade para a distribuição da corrente para outras áreas atualmente não abrangidas.</li> <li>• Redução da frequência de indisponibilidade de energia.</li> </ul> <b>Impactes negativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descargas eléctricas, radiação eletromagnética, no entanto prevê-se a instalação de cabos guarda para minimizar este impacto)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Duas pessoas que exploravam uma parte não ocupada da sub-estação para a prática de agricultura serão afectado não podendo mais realizar a acativadae naquele espaço.</li> <li>• Até 2023 a parte da rede que atravessa o rio Cuacua era submarinha.</li> <li>• Antecipa-se necessidade de emprego local, porém temporário</li> </ul>	


Data	Local	Participantes	Principais impactos previstos	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras observações, informações e preocupações relevantes recolhidas	Fotografia
Grupos de discussão						
05/08/2024	Comunidade e Abreu, Inhassunge	5 participantes, dos quais participou uma mulher.	<p><b>Impactos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregabilidade, mesmo sendo temporária, caso seja recrutada a mão de obra local.</li> </ul> <p><b>Impactos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade não prevê impactos negativos com a implementação do projecto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade pede o envolvimento da comunidade na implementação do projecto de modo que a mesma se sinta na responsabilidade de salvaguardar as infraestruturas, visto que a mesma não se beneficiaria directamente da corrente eléctrica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades de geração de renda: Pesca e produção de carvão vegetal;</li> <li>• Meios de subsistência local: Alimentos, produtos florestais e hídricos;</li> <li>• Posse de terra e título de posse: Os moradores possuem terras, mas não possuem título de propriedade das suas terras, são terras herdadas;</li> <li>• Origem da água: poços precários e comunitários;</li> <li>• Local sagrado que poderá ser impactado pelo projecto: Não será impactado nenhum local sagrado ou de relevância espiritual/cultural;</li> <li>• Saneamento: sem instalações;</li> <li>• Resíduos: são enterrados nos quintais;</li> <li>• Migração: tem havido mobilidade da população na busca de produtos não produzidos localmente.</li> <li>• Saúde: O acesso é deficitário por causa da distância.</li> <li>• Educação: Apenas acesso ao ensino primário.</li> <li>• Fontes de energia: lenha e lanternas.</li> <li>• Principais carências de serviços públicos: electricidade; posto de saúde, notariado e tribunal.</li> </ul> <p>Se tiverem electricidade poderão congelar os seus pescados; haveria luminosidade na aldeia, teriam acesso a informação; possibilidade de se gerar auto-emprego como serrilharia e outros trabalhos que ajudarão no desenvolvimento da comunidade</p>	

Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Reuniões: Governo do distrito						
7/08/2024	Governo do distrito de Chinde	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vidal Samuel Bila (Administrador do distrito de Chinde)</li> <li>Lucio Roberto Sabonete (EDM-Chinde)</li> <li>Lúcio Gonçalves (EDM-Quelimane)</li> </ul>	<p><b>Impactos positivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecimento de energia de boa qualidade.</li> <li>Incremento de emprego sazonal durante a fase de operação</li> </ul> <p><b>Impactos negativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Uma vez que o projecto so visa a reabilitação da rede eléctrica e que passa em algumas comunidades que não se beneficiam directamente da eletricidade, poderá existir fraco envolvimento da mesma na implementação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estender a electrificação ao longo dos bairros para que não haja conflitos;</li> <li>Informar as pessoas sobre as expectativas de abonação;</li> <li>Qualificar a mão-de-obra local (que não é qualificada);</li> <li>Recrutamento a nível local, do bairro, com as autoridades tradicionais;</li> <li>Nos casos de afectação de meios de subsistência negociação verbal com as pessoas com ajuda da autoridade tradicional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Principais carências das populações: vias de acesso; electricidade; água potável; formação técnica, falta de estabilidade dos meios de subsistência (agricultura tem sido afectada por fenómenos como intrusão de águas salinas)</li> <li>Eventos extremos: Ciclones tem afetado as habitações precárias das populações e a seca que tem impactado na produção.</li> </ul>	


Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Discussão: Actores-chaves						
07/08/2023	Distrito de Chinde	13 líderes comunitários, destas 2 mulheres.	<p><b>Impactos positivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilidade de energia de qualidade</li> <li>• Oportunidade de emprego temporário</li> </ul> <p><b>Impactos negativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não prevê nenhum impacto negativo directo. No entanto acautelam sobre a existência de um cemitério que era usado antigamente para pessoas que tiveram morte instantânea por afogamento onde esta instalado uma das torres/postes que será reabilitado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estender a eletrificação para outros bairros.</li> <li>• O recrutamento do pessoal sazonal deve ser a nível local, do bairro, com as autoridades tradicionais.</li> <li>• Deve se observar a inclusão dos géneros</li> <li>• Nos casos de afectação de meios de subsistência deverá haver negociação verbal com as pessoas com ajuda da autoridade tradicional</li> <li>• Os líderes sugeriram que se realize uma cerimónia tradicional (Mukutho) antes das obras no cemitério em causa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais carências das populações: Unidades sanitárias, vias de acesso; electricidade; água potável; falta de estabilidade dos meios de subsistência (agricultura tem sido afectada por fenómenos como intrusão de águas salinas)</li> <li>• Principais carências dos jovens: A principal carência dos jovens é o emprego.</li> <li>• Principais carências das mulheres: A principal carência das mulheres s é o emprego que consequentemente culmina em algumas vezes em casamentos prematuros.</li> <li>• Conflito no uso do solo para instalação do projecto: Não haverá nenhum conflito</li> <li>• Eventos extremos: Ciclones e seca tem afetado as habitações precárias das populações, bem como a produção.</li> </ul>	




Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Reuniões: Actores-chaves						
07/08/2024	Mucuandaia, Chinde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 líderes comunitários Manuel Vicente Pondo Mindo Caetano Choe</li> <li>• 1 Secretario Pascoal Inacio Muala</li> <li>• 2 líderes religiosos Joao Lucio Muala Eusebio Joaquim Bacio</li> </ul>	<p><b>Impactos positivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunidade de emprego para os jovens</li> <li>• Disponibilidade de energia de qualidade</li> </ul> <p><b>Impactos negativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não prevê nenhum impacto negativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estender a electrificação</li> <li>• Recrutamento a nível local, do bairro, com as autoridades tradicionais.</li> <li>• Inclusão da mulher para trabalhos como cozinha, cortar capim, cartar água.</li> <li>• Respeitar os costumes, caso se invada alguma zona sagrada, como não aconteceu nas obras anteriores.</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais meios de subsistência local: Alimentos (Arroz e batata) e recursos hídricos.</li> <li>• Migração: A comunidade tem atravessado para a vila a busca de serviços de saúde como por exemplo a maternidade, procura de alimentos e comercio.</li> <li>• Principais carências das populações: Insumos agrícolas; Unidades sanitárias; electricidade; água potável; Animais para criação.</li> <li>• Principais carências dos jovens: A principal carência dos jovens é o emprego.</li> <li>• Principais carências das mulheres: Maternidade</li> <li>• Conflito no uso do solo para instalação do projecto: Não haverá nenhum conflito</li> <li>• Eventos extremos: A seca tem assolado quase todos os anos, as vezes tem sofrido por causa das cheias e recentemente a comunidade foi assolada pelo ciclone.</li> </ul>	


Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Grupos de discussão						
07/08/2024	Comunidade Mucuandaia, Chinde.	<p>12 participantes (moradores)</p> <p>Também fez parte da entrevista alguns líderes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 líderes comunitários Manuel Vicente Pondo Mindo Caetano Choe</li> <li>• 1 Secretario Pascoal Inacio Muala</li> <li>• 2 líderes religiosos Joao Lucio Muala</li> <li>• Eusebio Joaquim</li> </ul>	<p><b>Impactos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso a emprego</li> </ul> <p><b>Impactos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade não se beneficiar da corrente elétrica.</li> </ul>	<p>Emprego: O recrutamento para o emprego sazonal devera incluir mão-de-obra local</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais actividades de geração de renda: Pesca, agricultura, venda de bebidas espirituosas e animais.</li> <li>• Meios de subsistência local: Alimentos, produtos hídricos.</li> <li>• Posse de terra e título de posse: Os moradores possuem terras, mas não possuem nenhum título de posse das suas terras, são terras herdadas.</li> <li>• Origem da água: poços precários e furos de água comunitários.</li> <li>• Local sagrado que poderá ser impactado pelo projecto: Não será impactado nenhum local sagrado ou de relevância espiritual/cultural</li> <li>• Saneamento: sem instalações</li> <li>• Resíduos: são enterrados nos quintais</li> <li>• Migração: tem havido com destino a vila para realizar o comercio.</li> <li>• Saúde: Acesso deficitário por não existir unidade sanitária, apenas uma tenda de atendimento.</li> <li>• Educação: Apenas acesso ao ensino primário.</li> <li>• Fontes de energia: lenha e lanternas.</li> </ul> <p>Principais carências de serviços públicos: posto de saúde, notariado, agua potável, escola melhorada e electrecidade.</p>	





Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Grupos de discussão						
07/08/2024	Comunidade Faina, Chinde.	<p>12 participantes (moradores)</p> <p>Incluindo dois líderes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inácio Costa Siluma</li> <li>Eusébio Faina Abucara</li> </ul>	<p><b>Impactos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecimento de energia de qualidade para o distrito.</li> <li>Redução de acidentes de choques elétricos pelo cabo atualmente que estão muito próximos ao nível da água do rio Zambeze, que tem vitimado a vida de alguns pescadores.</li> </ul> <p><b>Impactos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidade não identificou impactos negativos que possam advir do projecto. No entanto, confirmou a existência do cemitério mencionado durante a sessão com os líderes.</li> </ul>	<p>A comunidade manifestou sua insatisfação pelo facto de não ter acesso a corrente elétrica, referindo que te sido ecluido de vários projectos e iniciativas que vem ao distrito. Nessa senda, o projecto não devia contar com a colaboração dos mesmos.</p> <p>Como sugestão para a colaboração saudável entre a comunidade e o projecto a comunidade pede que seja abrangido pela corrente elétrica nas ruas e residências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Principais actividades de geração de renda: Pesca, agricultura e venda de carvão.</li> <li>Meios de subsistência local: Produtos florestais e hídricos.</li> <li>Posse de terra e título de posse: Os moradores possuem terras, mas não possuem título de posse das suas terras, são terras herdadas.</li> <li>Origem da água: A origem da água é subterrânea, a comunidade usa poços precários para cartar água para beber e dos furos convencionais a água, água para outros fins porque é salgada.</li> <li>Local sagrado que poderá ser impactado pelo projecto: Não será impactado nenhum local sagrado ou de relevância espiritual/cultural.</li> <li>Fonte de poluição da água do rio: A comunidade não reconhece uma fonte de poluição das águas, mas relataram que já viram peixes mortos nas margens sem causa aparente.</li> <li>Saneamento: sem instalações</li> <li>Resíduos: são enterrados nos quintais</li> <li>Migração: tem havido com destino a vila para realizar o comercio.</li> <li>Saúde: Acesso deficitário pela distância e</li> </ul>	

					<p>mau atendimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação: Apenas acesso ao ensino primário.</li> <li>• Fontes de energia: lenha e lanternas.</li> </ul> <p>Principais carências de serviços públicos: Energia elétrica, posto de saúde, furo de água potável.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Reuniões: CMCQ						
09/08/2024	EDM Provincial	<p>Direcção provincial da EDM:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lúcio Gonçalves</li> </ul> <p>Conselho Municipal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 Técnicos do CMCQ do departamento de Eletricidade</li> </ul>	<p><b>Impactos positivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da qualidade de energia Redução da frequência de inoponibilidade da corrente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de protecção contradescargas atmosféricas (cabos de guarda, hastes de descarga)</li> </ul>	<p>Nenhuma preocupação levantada pelos técnicos do CMCQ no âmbito da implementação do projecto</p>	

Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Reuniões: Actores-chaves						
09/08/2024	Chuabo Dembe, Quelimane	<ul style="list-style-type: none"> <li>2 Secretários de bairro Carlos Ventura Abdula Baptista Lemo</li> </ul>	<p>Impactos positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunidade de emprego para os jovens</li> </ul> <p>Impactos negativos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não prevê nenhum impacto negativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estender a electrificação para as áreas do bairro sem corrente electrica.</li> <li>Recrutamento de mão-de-obra local, através de um concurso ou seleção junta.</li> <li>Inclusão de género.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Título de propriedade de terra: A população não possui título de propriedade de terra, os que tinham perderam com a passagem do ciclone das cheias.</li> <li>Preocupação em relação aos recursos locais: A comunidade não apresentou preocupação.</li> <li>Principais meios de subsistência local: Alimentos e recursos hídricos.</li> <li>Principais carências da população: Posto policial, unidade sanitária e electricidade.</li> <li>Principais carências dos jovens: A principal carência dos jovens é o emprego.</li> <li>Principais carências das mulheres: Emprego</li> <li>Conflito no uso do solo para instalação do projecto: Não haverá nenhum conflito</li> <li>Eventos extremos: Seca, cheias e recentemente a comunidade foi assolada pelo ciclone.</li> </ul>	

Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Grupos de discussão						
09/08/2024	Comunidade Chuabo Dembe, Quelimane	<p>12 membros da comunidade, incluindo 2 Secretarios de bairro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carlos Ventura Abdula</li> <li>• Baptista Lemo</li> </ul>	<p><b>Impactos positivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunidade de emprego para os jovens</li> </ul> <p><b>Impactos negativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não prevê nenhum impacto negativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estender a electrificação para as áreas do bairro sem corrente electrica.</li> <li>• Recrutamento de mão-de-obra local, através de um concurso ou seleção junta.</li> <li>• Inclusão de género.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Título de propriedade de terra: A população não possui título de propriedade de terra, os que tinham perderam com a passagem do ciclone das cheias.</li> <li>• Preocupação em relação aos recursos locais: A comunidade não apresentou preocupação.</li> <li>• Principais meios de subsistência local: Alimentos e recursos hídricos.</li> <li>• Principais carências da população: Posto policial, unidade sanitária e eletricidade.</li> <li>• Principais carências dos jovens: A principal carência dos jovens é o emprego.</li> <li>• Principais carências das mulheres: Emprego</li> <li>• Conflito no uso do solo para instalação do projecto: Não haverá nenhum conflito</li> <li>• Eventos extremos: Seca, cheias e recentemente a comunidade foi assolada pelo ciclone.</li> </ul>	

Data	Local	Participantes	Principais impactes do projecto	Principais sugestões ou medidas para o projecto ou o EAS	Outras preocupações, observações e informações relevantes recolhidas	Fotografia
Grupos de discussão						
07/08/2024	Comunidade e Aeroporto, Quelimane.	<ul style="list-style-type: none"> <li>12 participantes, destas 7 mulheres</li> </ul>	<p><b>Impactos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria da qualidade de energia, pois tem acontecido oscilação que por vezes tem danificado os seus eletrodomésticos.</li> <li>A energia de qualidade ira impulsionar o comercio de peixe congelado e outras actividades dependentes da energia.</li> </ul> <p><b>Impactos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidade não prevê impactos negativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recrutamento de mão-de-obra local como forma de envolver a comunidade e ajudar jovens que tem se marginalizado por não ter afazeres.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Principais actividades de geração de renda: Comercio, Transporte, Ofício e alguns são funcionários públicos.</li> <li>Meios de subsistência local: Alimentos e recursos hídricos.</li> <li>Posse de terra e título de posse: Os moradores possuem terras e o DUAT que comprova a posse de terra.</li> <li>Origem da água: A origem da água é subterrânea e distribuída pelo FIPAG.</li> <li>Local sagrado que poderá ser impactado pelo projecto: Não existe, existe um lugar sagrado que possa ser impactado pelo projecto.</li> <li>Fonte de poluição da água: A comunidade conhece uma fonte de poluição da água.</li> <li>Saneamento: O saneamento é gerido pelo Conselho Municipal da Cidade de Quelimane.</li> <li>Resíduos: O CMCQ faz a recolha e alguns são enterrados nos quintais</li> <li>Migração: Não tem havido.</li> <li>Saúde: Acesso aos serviços de saúde é satisfatório.</li> <li>Educação: As crianças e jovens tem acesso a educação.</li> <li>Fontes de energia: Eletricidade (EDM), lenha e gerador.</li> <li>Principais carências de serviços públicos: Posto policial, iluminação nas ruas, mercado, centro de formação e emprego.</li> </ul>	

# **Apêndice**



Legenda: Área reservada para implantação da subestação



Legenda: Área reservada para implantação da torre (Chuabo-dembe)



Legenda: Primeira travessia da linha (Chuabo dembe -Ilha do rio Cuacua)



Legenda: Uma parte da área explorada para agricultura por funcionários da EDM, dentro do recinto da central elétrica onde estará a subestação.



Legenda: Ponto de recepção da linha do lado da



Legenda: Torre em eminência que actualmente esta sendo intervencionada na localidade de Mucundaia, Chinde





Legenda: Jovens com mercadoria querendo atravessar para Iracamba



Legenda: Crianças envolvidas no trabalho de Pesca, Chuabo dembe



Legenda: Mulher envolvida no comercio de peixes e mariscos